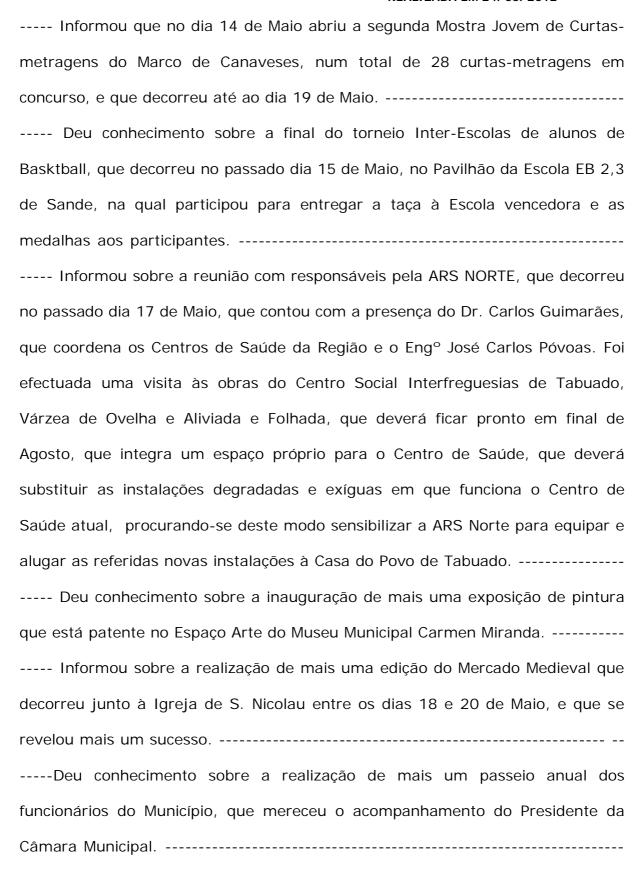
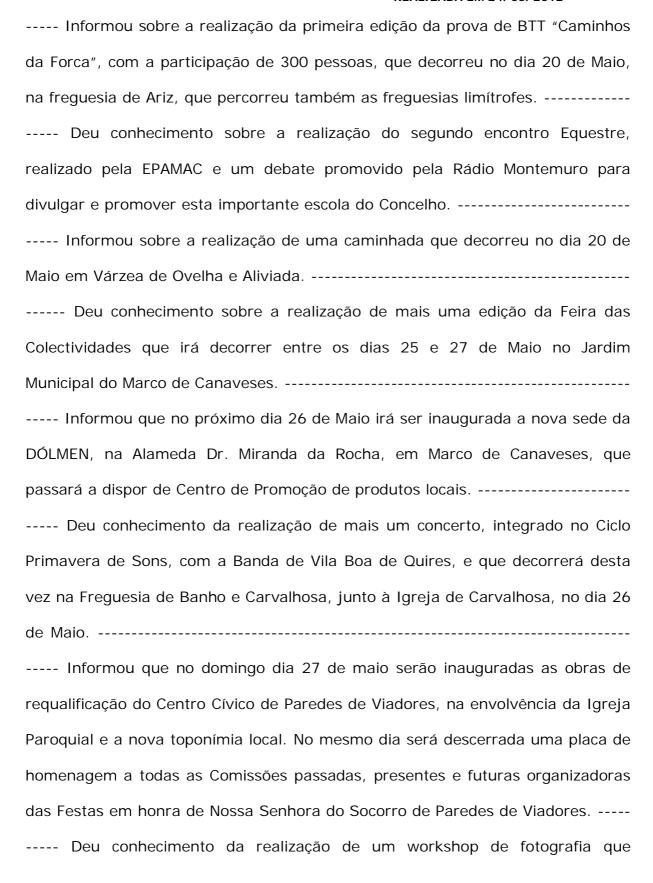
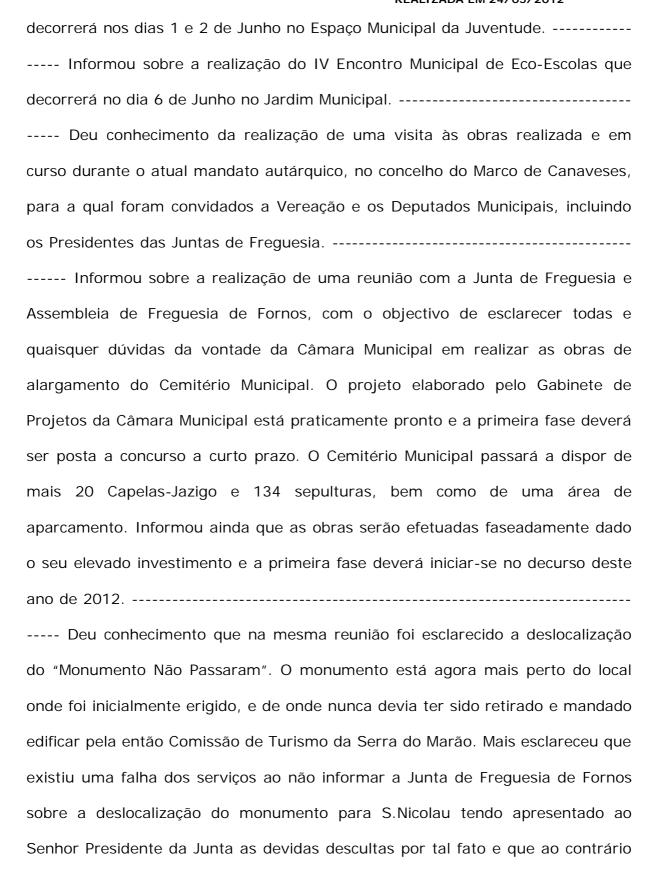


ATA NÚMERO ONZE/DOIS MIL E DOZE
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO
MARCO DE CANAVESES DE 24 DE MAIO DE 2012
Aos vinte e quatro dias do mês de Maio do ano de dois mil e doze, nos
Paços do Concelho, presidida pelo Senhor Dr. Manuel Maria Moreira, Presidente
da Câmara Municipal do Marco de Canaveses e com a presença dos Senhores
Vereadores: Eng.º José António Carvalho Soares da Mota, Dra. Gorete Manuela
Bouça da Costa Monteiro Oliveira, Dra. Carla Manuela de Abreu Massa Babo
Ribeiro, Eng.º Bruno Filipe Teixeira Magalhães, Dr. Artur Elísio de Braga de Melo
e Castro tendo faltado por motivo justificado o Senhor Vereador Avelino Ferreira
Torres, e comigo Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do
Presidente da Câmara Municipal, como secretário da presente reunião, reuniu
ordinariamente, a Câmara Municipal do Marco de Canaveses. Quando eram
quinze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião
PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
O Senhor Presidente iniciou a reunião informando que duas habitações
foram recuperadas pelos Serviços da Câmara Municipal, serão disponibilizadas a
famílias carenciadas. No passado dia 11 de Maio procedeu-se ao alojamento da
primeira família, enquanto uma segunda família irá mudar-se para a segunda
habitação oportunamente
Deu conhecimento sobre a inauguração da Casa da Cultura e da Juventude
de Penha Longa, no dia 13 de Maio, que passará a funcionar num edifício
construído para infantário, que nunca o chegou a ser, sito no lugar de Barreiros
freguesia de Penha Longa







Fls

do que foi dito não foi apresentado nem votado qualquer voto de censura à Câmara Municipal do Marco de Canaveses na Assembleia de Frequesia de Fornos.----------Informou que foi decidido criar no Município de Marco de Canaveses o Banco Virtual Municipal de Medula Óssea, do Centro de Histocompatibilidade do Norte, uma iniciativa de grande relevância e que se pretende promover e divulgar este projeto junto das Escolas, Associações, Juntas de Freguesia e outros parceiros, pois trata-se de gerir e captar dadores para o Banco Nacional. Nesta reunião presente Helena Alves, responsável no esteve Dr.a Centro de Histocompatibilidade do Norte da implantação deste tipo de bancos de recolha. Nos próximos dias será assinado o protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e o Centro de Histocompatibilidade do Norte. As recolhas deverão ser feitas quaro vezes ao ano. --------- Deu conhecimento da realização de uma reunião com responsáveis da Delegação Regional do Norte da DECO. Esta instituição tem como objetivo, informar, defender e representar os consumidores Portugueses e como parceiro social quer trabalhar em cooperação com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses para defesa dos consumidores Marcoenses nesse sentido vai ser celebrado um protocolo entre as duas entidades para a criação de um "Gabinete de Apoio ao Consumidor e ao Sobreendividamento", com apoio jurídico uma vez por mês da DECO.----------Informou que foram realizadas reuniões com responsáveis da DREN, que serviram para debater questões relacionadas com a educação, sobre o modelo de gestão das escolas e sobre o reordenamento da rede escolar do Concelho. A





Câmara Municipal chamou a atenção para a instabilidade legislativa dos modelos de gestão das escolas nos últimos anos o que não ajuda à estabilização do projeto educativo. No Marco de Canaveses foi criado há cerca de dois anos o Mega-agrupamento de Escolas de Alpendorada como experiência piloto, não tendo sido ainda possível avaliar de forma cabal este modelo de gestão escolar. Foi-nos agora apresentado pela DREN a proposta de agregação do Agrupamento de Escolas de Toutosa com a Escola Secundária do Marco de Canaveses. Na sequência desta proposta da DREN foi lembrado que a Escola Secundária do Marco de Canaveses está em obras de total remodelação e que até por essa razão não será oportuno nesta altura fazer tal agregação e que se a mesma vier a ser efetuada, só o deveria ser após o final das referidas obras, designadamente no ano letivo 2013/2014, permitindo também assim concluir os mandatos das atuais direções escolares. --------- Deu conhecimento sobre o XIX Concurso Mundial de Bruxelas, que decorreu no passado dia 8 de maio em Guimarães - Capital Europeia da Cultura 2012 em que vinhos da Rota dos Vinhos do Marco foi distinguida com medalhas de ouro e prata. Estando em prova 8400 vinhos de 50 países produtores, provados e premiados por cerca de 280 profissionais de 39 nacionalidades. O Município de Marco de Canaveses provou mais uma vez a excelência dos vinhos produzidos nesta terra do Douro Litoral. A medalha de Ouro coube ao vinho "Pecado Capital Branco 2011", Vinho Verde de Convívio de Sabores, Unipessoal, Lda de José Armindo Moreira Ferraz, a medalha de Prata ao vinho "Casa de Vilacetinho Colheita Selecionada Loureiro 2011", Vinho Verde da Sociedade Agrícola Casa de Vilacetinho, S.A de José Fernando Maia e a medalha de Prata ao vinho "Vale de

Fls

Ambrães Alvarinho 2011 - Vinho Regional Branco", vinho da empresa Prosa -Produtos e Serviços Agrícolas, SA, do Engo Belmiro de Azevedo.--------- De seguida o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores que desejassem intervir. ---------- O Senhor Vereador, Eng. Bruno Magalhães solicitou a palavra para pedir informação se os serviços municipais de protecção da floresta tem agido junto da população para prevenir e fiscalizar zonas potenciais de incêndios florestais, nomeadamente junto daqueles que tem casas em zonas de densidade florestal com o verão a aproximar-se. ----------- Questionou também em que ponto se encontra o processo das obras requalificação da cidade do Marco de Canaveses. ----------- O Senhor Presidente informou que uma das primeiras medidas do executivo em 2006, foi a criação da Equipa Municipal de Sapadores Florestais, composto por 5 elementos, que durante todo o ano procuram ajudar essencialmente na área pública, a efectuar limpeza e criando condições de maior facilidade de acesso alguns locais de maior densidade florestal e aos pontos de água e verificar a sua operacionalidade. Este trabalho tem vindo a ser desenvolvido ao longo de todo o ano, nos últimos 6 anos. Informou que para além da publicidade que já foi distribuída em alguns anos, tem sido feita também fiscalização com o objetivo de sensibilizar os proprietários para limpar os seus terrenos que comportam maior risco. Os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia também têm tido e bem esse papel, lembrou que a prevenção deve ser da competência de todos e não apenas dos organismos públicos. ---------- O Senhor Presidente informou que sobre as obras de requalificação da



Fls

cidade, que assinou há alguns dias a empreitada de adjudicação referente à 1.ª fase das obras. Informou que a obra só poderá iniciar-se depois do visto do Tribunal de Contas e que se aguarda pelo mesmo. Informou que no decurso do mês de Junho espera e deseja que a obra possa iniciar-se. Mais informou que os restantes concursos de requalificação das vias públicas estão já numa fase muito adiantada. Deu ainda conhecimento que como é público o Governo de Portugal mandou suspender o QREN, durante um certo período de tempo para fazer a designada limpeza do mesmo, uma vez que existiam obras que estavam previstas serem financiadas pelo QREN e que devido às dificuldades financeiras de certas instituições não são passíveis de serem executadas. O Governo quis fazer o ponto da situação para possibilitar até mesma a libertação de algumas verbas que não estão a ser utilizadas, com o objectivo de as direccionar para a economia, para a criação de emprego, salvar empresas entre outros. Este processo interferiu com o início das obras aqui no Marco de Canaveses, mas finalmente chegou recentemente a informação para avançar e desejar que a obra possa estar concluída num prazo de um ano. --------- O Senhor Vereador, Dr. Artur Melo, solicitou a palavra para abordar o assunto relacionado com a Rota do Românico, afirmando que o mesmo tinha sido agendado para uma reunião anterior, e onde na respectiva ata o assunto figurava como tendo sido retirado da ordem de trabalho, quando em sua opinião, o mesmo assunto tinha sido objecto de discórdia entre o Presidente e o Vice-Presidente, que não se entenderam sobre o assunto e que por isso mesmo tinha sido retirado da ordem de trabalho. Deixou a sua opinião pessoal e também na sua qualidade de Vereador do Partido Socialista, que se o Marco saísse da Rota





do Românico seria uma perda muito grande para o Marco de Canaveses, até porque disse já existem projetos em curso, considerando que se deve considerar naquilo que é supérfluo e não naquele que são essenciais para o concelho, numa aposta clara no turismo cultural como forma de dinamizar a economia local. --------- O Senhor Presidente começou por esclarecer o Senhor Vereador, Dr. Artur Melo, que nunca existiu qualquer tipo de divergência com o Vice-presidente, ao contrário da afirmação do Senhor Vereador. Esclareceu que a actual maioria no executivo municipal constitui uma equipa com personalidade, com pensamento próprio que conversa, que debatem assuntos entre si, que resulta de um processo verdadeiramente democrático, o que é positivo para a própria vitalidade da Câmara Municipal. A agenda das reuniões é da responsabilidade do Presidente da Câmara, mas recebe os devidos contributos da Vereação de acordo com o âmbito das suas competências e dos pelouros que estão sob a sua responsabilidade. O Senhor Presidente esclareceu que o assunto da Rota do Românico tinha sido agendado de acordo com a proposta da CIM, mas que não deixava de ser estranho que o Senhor Vereador se mostrasse tão informado sobre o assunto, falseando a verdade, quando não tinha estado presente na referida reunião da Câmara Municipal em que o assunto foi analisado. Na referida reunião existiram dúvidas levantadas pelos Vereadores presentes, mormente a própria oposição, sobre o subsídio mensal de 1.500 Euros à VALSOUSA, para fazer face com os compromissos da Rota do Românico, em particular das pessoas que estão no quadro técnico. O assunto foi de resto retirado da agenda dessa reunião da Câmara Municipal para ser de novo levada à consideração do Conselho Executivo da CIM do Tâmega e Sousa para se obterem mais dados

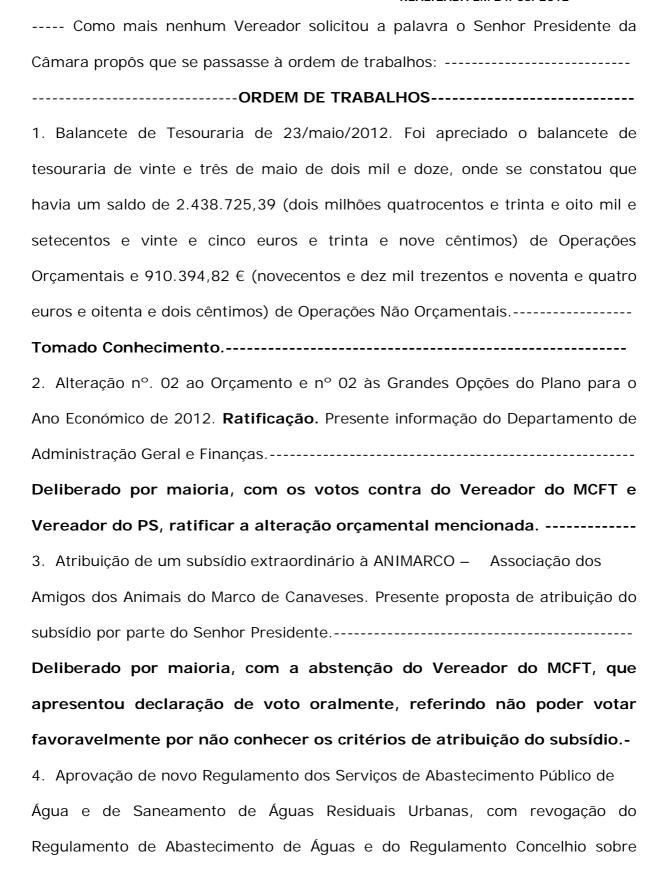




concretos e de maior consistência, até porque a informação anexa à proposta era demasiado vaga. Nunca em momento algum foi abordado e muito menos discutido e ou colocada a hipótese do Concelho do Marco de Canaveses sair da Rota do Românico. O Senhor Presidente esclareceu que a Rota do Românico foi criada há cerca de 15 anos no seio da VALSOUSA, quando em sua opinião pelo menos quando foi criada a AMBT deveria esta ter sido convidada a participar com os monumentos da sua área e trabalharem em conjunto na valorização da Rota do Românico. O Senhor Presidente esclareceu que existem já monumentos a serem intervencionados e que foi o concelho do Marco de Canaveses que sempre defendeu a Rota do Românico. A única questão foi que o pedido de subvenção mensal apresentado não estava devidamente fundamentado, segundo a opinião da Vereação da Câmara Municipal do Marco de Canaveses.---------O Senhor Vice-presidente, Eng. José Mota, solicitou a palavra para corroborar das palavras do Senhor Presidente sobre o assunto levantado pelo Senhor Vereador, Dr. Artur Melo, afirmando que nunca esteve em causa a participação do concelho do Marco de Canaveses na Rota do Românico, não deixando de estranhar as falsas divergências aludidas pelo Senhor Vereador, quando não esteve sequer na já referida reunião. ---------O Senhor Vereador Dr. Artur Melo questionou se o Município ia ou não comparticipar da quota mensal da Rota do Românico. ----------- O Senhor Presidente respondeu que como já esclareceu, o assunto foi a seu pedido de novo agendado para a última reunião da CIM do Tâmega e Sousa, apesar da ausência por férias da Diretora da Rota do Românico, Dr.ª Rosário Machado, o que lamentou. A questão foi de novo debatida de forma viva em que

Fls

todos os autarcas presentes emitiram as suas opiniões, tendo sido reafirmado que a VALSOUSA não pode assumir sozinha a responsabilidade das despesas do funcionamento da Rota do Românico que agora já se reporta aos doze Municípios e não apenas aos do Vale do Sousa. E referiu que mais uma vez, solicitou a integração urgente da Rota do Românico na CIM do Tâmega e Sousa, para não andarmos a duplicar despesas, dadas as dificuldades financeiras por que passam as autarquias locais. E também para acabarmos de uma vez por todas com a divisão politica e psicológica do Vale do Sousa e do Baixo Tâmega e passarmos a falar a uma única voz.---------- O Senhor Vice-Presidente solicitou a palavra para lembrar ao Senhor Vereador o mandato de 2001/2005 em que o Senhor Vereador exercia as funções de Vereador nesse executivo e o Senhor Vice-presidente era líder parlamentar do PSD, na Assembleia Municipal, que na altura defendeu a integração na Comunidade Urbana do Vale do Sousa quase ganhou. Lamentou que alguns Municípios mantenham a vontade de querer dividir o Vale do Sousa e o Tâmega, por razões diversas e que não servem os interesses do Marco de Canaveses. Reafirmou que nunca esteve em causa a saída do Marco de Canaveses da Rota do Românico, mas que não abdica de guerer ser esclarecido sobre todo e qualquer assunto que lhe suscitem dúvidas. ---------O Senhor Presidente voltou a esclarecer que da união entre os Municípios no âmbito de uma comunidade intermunicipal do Vale do Sousa, só poderá trará ganhos ao Município do Marco de Canaveses e a todos que integram a comunidade. -----





Saneamento atualmente em vigor. Presente proposta.-----Deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. À Assembleia Municipal.-----5. Protocolo entre a Câmara Municipal do Marco de Canaveses e a Junta de Freguesia de Várzea do Douro. Presente o Protocolo mencionado.-----Deliberado por unanimidade autorizar a celebração do protocolo mencionado dando-se poderes ao Sr. Presidente ou seu substituto legal para assinatura do mesmo.-----6. Atribuição de um subsídio à Associação Coração Alegre – Associação de Ação Social, para comparticipar o desenvolvimento das suas atividades, € 1.000. Presente proposta de atribuição do subsídio por parte do Senhor Presidente.-----Deliberado por maioria, com abstenção do Vereador do MCFT atribuir o subsídio proposto.-----7. Pagamento à Organização não Governamental – Associação de Médicos Dentistas Solidários Portugueses. Presente proposta da Senhora Vereadora, Dra. Gorete Monteiro.-----Deliberado por maioria, com abstenção do Vereador do MCFT aprovar a proposta apresentada.----------INTERVENÇÃO DO PÚBLICO--------- No final do período da ordem do dia, o Senhor Presidente, deu a palavra aos Munícipes presentes no Salão Nobre que desejassem intervir. ----------Pediu a palavra, o Munícipe Joaquim Carneiro solicitou perguntando se tinha resposta a um requerimento seu.---------O Senhor Presidente da Câmara respondeu ao Senhor Joaquim Carneiro

referindo qua a resposta ao seu requerimento já lhe tinha sido enviada pelo
correio
APROVAÇÃO DE ACTA EM MINUTA
E nada mais havendo a tratar, quando eram 17h55m, o Senhor Presidente
declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente ata que
foi aprovada em minuta, nos termos do artigo 92º da Lei 169/99, na sua redação
atualizada. E eu, Manuel Augusto da Silva Rocha, Chefe de Gabinete do
Presidente da Câmara Municipal, a subscrevi e assino
O Presidente da Câmara Municipal
Dr. Manuel Moreira